

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Sclerotium rolfsii* POR ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Lippia microphylla* E *Astronium fraxinifolium*. Inhibition of mycelial growth of *Sclerotium rolfsii* by essential oils of *Lippia microphylla* and *Astronium fraxinifolium*. PELZER, G.Q.; HALFELD-VIEIRA, B.A.; SOUZA, G.R.; NECHET, K.L.

Embrapa Roraima, CP 133, 69301-970, Boa Vista, RR

As plantas aromáticas geralmente apresentam alta potencialidade na produção de óleos essenciais, que são constituídos por diversas substâncias químicas, incluindo compostos com atividade antimicrobiana, cujo potencial no controle de fitopatógenos vem sendo estudado. Para alguns óleos essenciais alguns destes compostos são conhecidos. Em *Lippia microphylla*, por exemplo, seu óleo essencial contém quinonas com efeito citotóxico. O presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito inibitório dos óleos essenciais de *Lippia microphylla* e *Astronium fraxinifolium*, para *Sclerotium rolfsii*, um fungo de solo capaz de infectar diversas plantas e de difícil controle. As folhas das plantas foram coletadas no período da manhã, em Boa Vista, RR, e a extração foi realizada através de arraste a vapor, utilizando destilador tipo Clevenger. Para determinação da sensibilidade fúngica aos compostos, os óleos essenciais foram incorporados ao meio Batata Dextrose Agar (BDA) nas concentrações: 25, 50, 75 e 100 $\mu\text{L} \cdot 100 \text{ mL}^{-1}$, adicionando-se posteriormente um disco de micélio de *S. rolfsii* no centro da placa de Petri. Cada tratamento foi realizado apenas com o óleo essencial ou pela combinação deste com emulsificante para uso em culinária, visando evitar uma maior concentração do óleo essencial na camada superficial do meio. Como controles foram utilizados apenas o meio BDA ou BDA + emulsificante. Cada tratamento foi constituído por 3 repetições. O material foi incubado a 25°C pelo período de 4 dias, sendo realizadas leituras diárias do crescimento micelial ($\text{cm} \cdot \text{dia}^{-1}$). Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey ($p = 0,01$). Os resultados demonstraram que o óleo de *L. microphylla* inibiu o crescimento fúngico em todos os tratamentos, havendo maior inibição na concentração de 100 $\mu\text{L} \cdot 100 \text{ mL}^{-1}$, porém a adição do emulsificante reduziu a capacidade de inibição, provavelmente por proporcionar uma melhor homogeneização do óleo ao meio. O óleo de *A. fraxinifolium* não demonstrou efeito inibitório ao crescimento do patógeno.